Anno XIII — Ovar, 8 de Dezembro de 1907 — Numero 642

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA
Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha ..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director
ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA
Composição e impressão
IMPRENSA CIVILISAÇÃO
Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES
Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Annuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis
Annuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 7 de Dezembro de 1907

Acclarações

Alguns esclarecimentos necessarios, indispensaveis mesmo, no actual momento historico da politica regeneradora local. Não se diga que nós, sendo o seu orgão official, calamos, propositada e criminosamente, os seus movimentos.

Bem ao contrario: orgão do partido conservador local nunca desejámos crear o mais insignificante attricto á sua livre expansão. Diz-se e ha muitissimos dias se vem affirmando nos centros em que, diariamente, se apreciam, mais ou menos apaixonadamente, os acontecimentos politicos quer geraes quer locaes, que o partido regenerador de Ovar soffreu um grave e profundo baque. A imprensa districtal, já em sueltos, já em noticiario e até em artigos doutrinarios e consubstanciativos, tem versado o assumpto sobre o qual nós, mui propositadamente, havemos guardado a maior reserva.

Todavia, (para que negal-o?) o que até hoje tem representado da nossa parte mui judiciosa prudencia póde ámanhã ser classificada injustificavel desfallecimento o que, em consequencia da nossa situação official, poderia e talvez bem justificadamente deveria considerar-se um acto de fraqueza mui pouco comportavel com o nosso caracter e com a nossa independencia.

Chegou portanto azado momento de nos pronunciarmos. Prazer algum temos na adopção d'este procedimento; impõe-o, porém, a impreterivel necessidade emanada da nossa posição official no partido, de que somos orgão.

Calar-nos e proseguirmos no silencio, na actual conjunctura, seria prevaricar a nossa missão.

E nós que nos encontramos animados do mesmo espirito; que sempre havemos combatido e jámais deixaremos de combater pelos ideaes que, no berço, nos embalaram e que nos foram insufflados por esse vulto eminente que se chamou Manoel Aralla; nós, não podemos calar-nos por mais tempo sobre a necessidade de definir a nos a situação em face dos recentes acontecimentos que amigos dedicados e sinceros aos nossos ouvidos trazem e a imprensa reproduz com commentarios mais ou menos deprimentes para o caracter politico de quem os provocou.

Affirma se que um dos mais graduados generaes do partido regenerador local abandonára a politica em que se filiára n'este concelho desde que n'elle assentou arraiaes. Confessamos que, a principio, repudiamos com a energia inherente ao nosso caracter essa asserção que suppozemos oriunda de uma intriga sertaneja habilmente preparada e mais habilmente manejada para aconsecução comesinha de encobertos fins politicos. D'ahi a nossa calculada e prudente reserva sobre o assumpto.

Aguardamos pois os acontecimentos. Infelizmente a dura e crudelissima realidade dos factos veio arrancar-nos ao scepticismo que nos invadira. Por mais que á nossa propria convicção pretendessemos oppôr um desmentido, que no nosso espirito calaria apenas pela imperiosa necessidade de conservar a unidade do partido em que militamos, não nos foi possivel deixar de acceitar a incontroversa verdade que, de bocca em bocca, corria e que a imprensa reproduzia sem o menor desmentido.

A deserção do partido regenerador de um dos seus dirigentes é, infelizmente, um facto. Não queremos nem, por ora, pretendemos aquilatar das causas determinantes d'esse procedimento e nem mesmo sob o ponto de vista particular, nos assiste o direito de sobre ellas abrirmos um inquerito. Não. Cada qual obra como entende e consoante lhe determina o seu caracter.

Ao publico apenas fica o direito inalienavel da critica.

Não obstante urge declarar que acontecimento algum occorrido no seio do partido ou determinado pela politica geral ou local póde servir de causa justificativa de tal procedimento. Do resto, do que poderia motivar o abandono do exercito aguerrido e bem disciplinado que tivera a espontaneidade de conceder a quem o deixou um dos seus logares proeminentes não obstante ser um dos mais novos combatentes, não queremos nós saber, por isso mesmo que encaramos o assumpto unicamente sob o aspecto politico.

O que se nos impõe é o dever de fazer a bem formal e cathegorica declaração de que em nada, absolutamente nada, abala o prestigio do partido regenerador o passo inopinadamente dado pelo dirigente que foi d'este partido ex.mo dr. José Antonio d'Almeida. Quem vae, vae; quem fica, fica. Se o dr. José d'Almeida foi, assim o entendeu, deixal-o ir. O partido regenerador, que Manoel Aralla, nosso saudoso e inclyto chefe, creou e soube elevar, fica no campo em que estava, combatendo pelos mesmos ideaes que elle honrozamente nos legou e com os quaes, nós, discipulos sinceros e dedicados, nos consubstanciamos, quer pela sabia inoculação do nosso chefe, quer pela nossa indole conservadora, mas nunca despotica.

Da commissão executiva do partido, eleita apóz o fallecimento do homem que, por vezes, combatemos no seu feitio e proposito politico mas de cuja bandeira jámais nos arredamos como fieis proselytos e dedicados admiradores das suas qualidades civicas, apenas resta o nosso director politico, visto que jámais foi preenchida a vaga aberta pelo desapparecimento d'esse inegualavel logar tenente que se chamou Manoel Joaquim.

A elle pois compete, provisoriamente, o timoneamento do partido até que os elementos preponderantes da politica concelhia se pronunciem definitivamente sobre a sua suprema direcção.

Espinhosa é a missão de que o acaso e a força das circumstancias o incumbiram mas, fiamol-o bem, conscios estamos de que, no periodo transitorio porque durará o commando das hostes regeneradoras, elle saberá haver-se com a sagacidade, pericia e prudencia que as circumstancias anormaes aconselham, procurando mais unificar e vivificar, se possivel é, o partido regenerador de que tem sido lealissimo soldado.

As infamias do Snr. Abbade Lima

Como se quebra os dentes á calumnia

Pretende o abbade de Esmoriz collorir a sua apostazia politica com a pseudo offerta dos serviços do nosso director aos franquistas e aos progressistas. Como porém o imperio da calumnia é ephemero e apenas dura o tempo bastante para se lhe quebrar os dentes eis o motivo porque o apostata cada vez vae trilhando peor caminho e pondo mais a descoberto a sua afamada *craveira moral*.

A' intimativa formal e peremptoria do nosso director para a publicação da carta que em Ovar fôra vista e na qual elle fazia declaração de fé franquista no Governador Civil do districto para conseguir o despacho de seu filho para o logar de secretario da administração do concelho responde o calumniador com a torpe evasiva de que essa carta fôra em Espinho vista pelos *figaros* d'uma *barbearia* d'alli, o que equivale affirmar que aquelle magistrado ou a lêra ou a mostrára aos taes *figaros* da tal *barbearia*.

Não tem coragem para se retractar ou ao menos confessar que fôra illudido, como cumpria a um homem de bem, demais a mais clerigo de ordens sacras e abbade d'uma freguezia rendosa em cujo beneficio foi apresentado pela politica que agora está guerreando.

Pouparemos esse desgosto ao *escrevedor*. Antepôr-lhe-nos-hemos e desmascaremos nós proprios o nosso director, dando á publicidade a celebre carta, a que allude o abbade Lima, na constante ancia de forjar calumnias e inventar intrujices.

Ella:

«.....*Snr.*

Foi bom que alguem se tivesse lembrado de inventar o caso a que V... se refere visto que tal **blague** *deu causa a trocar correspondencia com um contemporaneo de Coimbra que algumas vezes me protegeu contra as iras dos semiputos ferozes, e que nunca mais tornei a vêr.*

O que ha de mais grave para nós ambos... é que são passados vinte e tantos annos e que, se eu que era novato já estou de cabellos brancos deve V... que era veterano apresentar talvez uma calva respeitavel!

Mas ainda havemos de viver muitos annos e ainda havemos de ouvir muitas mais mentiras, como esta que não tem pés nem cabeça. Pode V. . affirmar onde quizer que nunca me falou nem escreveu, nem mandou falar nem escrever sobre a candidatura de seu filho á secretaria da administração de Ovar porque dirá a verdade.

Quanto ao que me attribuem, passado n'uma loja de barbeiro não merece resposta: se já era indesculpavel lêr qualquer carta em tal meio, como classicar a leitura d'uma supposta carta?

Vejo que ha por ahi bom humor de máo gosto.

Não nos deixemos desfructar.

Com muita estima e consideração

De V.....

att.º ven.or e obr.º

Braga-4-12-907.

LEOPOLDO MACHADO.

Nota da Redacção: O Ex.mo Snr. Leopoldo Machado, era o Governador Civil effectivo em Aveiro quando do concurso ao logar de secretario da Administração e foi S. Ex.ª quem fez a competente nomeação.

O publico que aprecie agora completamente a *craveira moral* do abbade apostata.

Beneficencia escolar

Embora mui ao de leve volvemos a este assumpto mercê de um facto originado pelo artigo que sobre tal materia escrevemos no passado numero. Deveria tal facto ter as honras de ser inserto em qualquer almanack de anedoctas, mas não podemos furtar-nos á tentação de o deixar por longo tempo no sigillo, porque merece de todos ser conhecido e muito especialmente do snr. sub-inspector escolar cuja attenção reclamamos porque, francamente, a instrucção primaria não póde continuar a cargo de professores que tão incorrectamente comprehendem e desempenham a sua missão.

Referimo-nos ao facto por nós relatado ácêrca dos alumnos subsidiados pela beneficencia escolar que frequentam a escola do legado «Ferrer», (sexo masculino). Notamos que o actual professor d'esta escola, evidenciando o pouco cuidado que ha muito se vinha notando no desempenho das suas funcções officiaes, enviára á commissão de beneficencia um mappa vergonhoso já pela fórma porque se acha organisado já pela incuria votada aos subsidiados: fazendo ao mesmo tempo sentir que na sua aula não careciam os alumnos durante o longo periodo de trinta dias nem d'um lapis, nem d'uma pena, nem do mais insignificante apreste escolar, não fallando já dos livros!

Em consequencia d'esta accusação entendeu o respectivo serventuario sanar a sua impericia sollicitando da professora secretaria da commissão o mappa enviado e n'elle substituir por *bom* as notas de *mau* indicadas sobre o aproveitamento e comportamento dos alumnos, eliminar as faltas apontadas aos alumnos e requisitar no verso do mesmo mappa varios artigos escolares. Inquirido sobre o motivo porque assim procedia declarou que «já que o accusavam de dar más notas, indicar faltas e nada requisitar para os alumnos tudo remediava d'aquella fórma».

Novamente e sem o mais insignificante commentario chamamos para este symptomatico caso a attenção do snr. sub-inspector escolar, mesmo porque, além do que deixamos exposto, muito terá que apurar ácêrca do que tem occorrido na escola do legado «Ferrer» (sexo masculino).

*

* *

No dia trez do corrente reuniu-se, em sessão ordinaria na escola do Conde de Ferreira a commissão de beneficencia escolar d'esta freguezia.

Entre outras de somenos importancia tomou as seguintes resoluções:

1.º Excluir quatro alumnos subsidiados por terem dado em dois mezes consecutivos faltas não justificadas em maior numero do que é permittido pelo decreto de 24 de dezembro de 1901 e communicar o facto ao snr. sub-inspector para o effeito dos art. 11, 12 e 13 do mesmo decreto.

Esses alumnos fôram duas filhas de Arthur de Oliveira Muge, um filho de Domingos de Pinho e um de Josepha de Jesus que estavam respectivamente matriculados nas escolas do legado «Ferrer» (sexo feminino) Conde Ferreira e legado «Ferrer» (sexo masculino).

2.º Chamar, por sua ordem, os seguintes supplentes: duas filhas de Joaquim da Fonseca Coelho, Adosinda, filha de Manoel Capoto e José, filho de Domingos de Castro.

3.º Abrir a matricula para o curso nocturno e fazel-o annunciar o mais possivel. O curso é gratuito para os alumnos.

4.º Pedir á benemerita Associação das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus o estabelecimento de uma missão no inverno de 1908 que parece ter sido já particularmente promettida ao illustre presidente da commissão e contribuir com a quota de 1$200 réis annuaes para a mesma associação.

5.º Finalmente — crear um gabinete de leitura que, depois de devidamente regulamentado, será destinado aos alumnos das escolas e até aos membros auxiliares da commissão. Para esse effeito já se acham a imprimir as circulares que vão ser dirigidas a todos os jornalistas, redacções de jornaes, homens de lettras, poetas, casas editoras, livrarias e a todos os que se interessam pela instrucção, pedindo a todos livros para este gabinete.

A absoluta falta de tempo e de espaço impede-nos de fazer as considerações que nos suggerem estas proficuas deliberações e darmos á publicidade a circular da benemerita associação das Escolas Moveis pelo methodo João de Deus que tantos beneficios vem distribuindo e tanta luz vem derramando sobre as deusas trevas da ignorancia. Fal-o-hemos no proximo numero.

As exequias solemnes

Revestiram com effeito desuzada imponencia, como era de esperar, as exequias que no sumptuoso e vasto templo da Lapa se realisaram no Porto em homenagem á memoria do eminente estadista Conselheiro Hintze Ribeiro. Inutil se torna fazermos a sua descripção por isso que os jornaes diarios com uma admiravel reportagem se encarregaram de nos antecipar.

Simplesmente dizemos que a selecção da numerosissima assistencia, que no templo se acotovelava, é a mais completa e cabal demonstração da elevada estima e da muita e merecida consideração que ao illustre morto tributam ainda os seus mais dedicados correligionarios e numerosos amigos.

A apologia dos meritos e virtudes do nobre extincto feita em phrase burilada e sentida pelo egregio prégador régio Francisco Patricio calou fundamente no espirito de toda a assistencia tão correcta, verdadeira e sincera ella foi.

Na impossibilidade de reproduzirmos, hoje, pela falta de espaço, esse formosissimo discurso, transcreveremos d'elle e ao acaso, no proximo numero, alguns dos seus mui selectos trechos.

NOTICIARIO

Theatro dos Bombeiros Voluntarios

ANIMATOGRAPHO

Achando-se concluida a installação electrica e feita a montagem da lanterna magica e mais apparelhos annexos, principia hoje a serie das sessões do animatographo que uma empreza se propõe levar a effeito no nosso theatro. E' grandiosa e selecta a collecção de fitas que compõe o reportorio, podendo offertar aos espectadores sempre novidades. O animatographo que hoje principia a funccionar no nosso theatro vem precedido de grande fama das differentes localidades onde tem funccionado com geral applauso. A montagem da luz electrica fornecida por arcos voltaicos dará maior realce á casa de espectaculos. Segundo nos consta as diversas sessões serão servidas por um quartetto e haverá duas em cada noite, sendo a primeira ás 7 e ½ e a segunda ás 9 horas da noite, á excepção dos domingos e dias santos subsequentes em que haverá uma outra sessão que principiará ás 5 e ½ horas da tarde.

Os preços para cada sessão serão os seguintes: camarotes para 5 pessoas, 600 réis; cadeiras, 150 reis; geral, 100 réis.

E' possivel que, apóz as primeiras sessões, se assim fôr reclamado pelo publico, se transformem as duas sessões nocturnas em um só espectaculo com intervallos, havendo em tal hypothese, alteração de preços.

Na sexta-feira assistimos a uma sessão particular em que se fez a experiencia dos apparelhos e da electricidade, exhibindo-se algumas fitas e entre ellas *A vida de Christo* que produziram magnificos effeitos deixando plenamente satisfeita a selecta assistencia.

Oxalá a empreza possa vêr compensados os seus esforços para podermos gosar algumas horas de agradavel passatempo n'estas interminaveis noites de inverno.

Começaram hontem os ensaios para a recita de amadores no dia 1 de janeiro do anno proximo afim de solemnisar a undecimo anniversario da installação n'esta villa da benemerita associação dos Bombeiros Voluntarios.

Entram n'esse espectaculo, segundo informações colhidas, os amadores drs. Lopes e Sobreira, e Angelo Lima, Freire de Lyz, Delphim Braga, Carmindo Lamy e as actrizes Urbana Ribeiro e Izabel Pinto. O drama escolhido é o *Judeu* em 4 actos e fechará o espectaculo uma fina comedia cheia de verve e situações.

Folgamos em registar esta noticia pois já iamos desconfiando de que não nos seria licito gosar o espectaculo do 1.º de janeiro a que, desde longos annos, estamos habituados.

Consorcios

Na egreja matriz d'esta villa uniram-se no dia 30 de novembro pelos indissoluveis laços do matrimonio o snr. Bernardino de Sena Lopes e a menina Maria de Jesus Fragateiro, respectivamente sobrinho e enteada do nosso amigo snr. Manoel Nunes Lopes.

O noivo, embora pouco conhecido entre nós, é alferes d'infanteria, em cujo logar se tem havido com distincção, o qual, ligando o seu nome e o seu destino a uma menina prendada e intelligente, como é a noiva, ha realisado as suas aspirações, pois tal enlace para ambos deve constituir o advento auspicioso d'um feliz futuro.

Em seguida á cerimonia religiosa foi servido um copo d'agua em casa da noiva.

Na *corbeille* dos noivos viam-se muitas e valiosas prendas.

Os sympathicos noivos, a quem appetecemos toda a sorte de felicidades de que são dignos, seguiram no mesmo dia á noite para Tavira, onde passam a lua de mel.

—No mesmo dia tambem se realisou o enlace matrimonial do nosso presado assignante snr. Francisco Rodrigues Pinto com sua prima Anna de Oliveira da Cunha.

Muitas venturas lhes desejamos.

Senhora da Graça

Na sua elegante capella effectua-se hoje a festividade em honra da Virgem da Conceição, havendo, além de exposição do Santissimo, missa solemne a grande instrumental de manhã e de ladainha e sermão de tarde.

E' orador o nosso amigo padre Antonio Dias Borges e assiste a capella ovarense.

Promoção

Acaba de ser promovido a tenente na ultima ordem do exercito o nosso amigo e antigo alferes de cavallaria, Antonio Pereira da Cunha.

¡N'um abraço o felicitamos.

Ordem Terceira

No dia 28 de novembro e 5 do corrente, mandou esta resar missas suffragando respectivamente as almas dos seus bemfeitores Manoel de Oliveira Bello e D. Josepha Clara de Jesus Soares.

Assembleia geral

E' convocada hoje ao meio dia, pela segunda vez, na sua séde, a assembleia geral da Associação de Soccorros Mutuos Ovarense afim de proceder á eleição dos corpos gerentes para o futuro anno de 1908, cuja assembleia funccionará com o numero de socios que comparecerem.

Matrizes em reclamação

Acha-se patente ao publico de 5 a 10 do corrente na repartição de

fazenda d'este concelho a matriz industrial d'este anno, afim dos interessados reclamarem, querendo, perante a respectiva junta sobre os seguintes factos:

1.º Erro na passagem da collecta para a matriz;

2.º Erro no calculo de quaesquer impostos addicionaes;

3.º Por não exercerem industria em um ou mais trimestres do anno.

Annuncios

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da Comarca de Ovar e cartorio do escrivão do quinto officio—Lopes—correm editos de trinta dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados incertos, para na segunda audiencia do mesmo Juizo, depois de findo o praso dos editos, verem accusar a citação e seguirem os mais termos da justificação avulsa em que D. Thereza Adelaide do Nascimento Ferreira Reis e marido José Herminio Marques d'Oliveira Reis, commerciantes residentes em Villa Nova de Gaya, comarca do Porto, pretendem ser julgados herdeiros legitimarios de seu fallecido pae e sogro Joaquim Ferreira da Silva, que foi da Praça, d'esta villa d'Ovar, para todos os effeitos legaes, e especialmente, para em nome da justificante D. Thereza Adelaide do Nascimento Ferreira Reis, casada com o justificante José Herminio Marques d'Oliveira Reis, serem averbados na Junta do Credito Publico os papeis de credito abaixo mencionados, averbados em nome do auctor da herança á data da sua abertura, e que foram aformulados aos justificantes em legitima paterna, por escriptura de partilhas amigaveis effectuada entre os co-herdeiros, no dia 1 d'agosto ultimo, nas notas do notario d'esta comarca—Bacharel Sobreira:

Inscripções d'Assentamento da Divida Fundada Interna de 3 % — Cinco do valor nominal de quinhentos mil réis, cada uma, com os n.os 24:668—54:317—77:568—77:701 — e 77:710;—e oito do valor nominal de um conto de réis cada uma, com os n.os 21:003—36:350—75:832—104:020 — 104:022 — 104:023—125:016—e 145:876.

As audiencias n'este Juizo fazem-se ás segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados, porque, sendo-o, se fazem nos dias immediatos se tambem não forem sanctificados ou feriados, e sempre ás 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, sito na Praça, da villa d'Ovar.

Ovar, 26 de novembro de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O escrivão substituto,
Amadeu Soares Lopes,

(626)

ANNUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de 30 dias a contar da ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Domingos Rodrigues da Silva, casado com Maria Rodrigues da Silva, ausente em Lisboa, em morada desconhecida, e Domingos d'Oliveira Duarte, solteiro, menor, pubere, em viagem para Manaus, Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario por obito de seu pae e sogro Francisco d'Oliveira Duarte, que foi do logar d'Assões, d'esta freguezia de Ovar, e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 26 de novembro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O juiz de direito,
Ignacio Monteiro.

O escrivão,
João Ferreira Coelho.

(627)

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 26 de janeiro proximo, pelas 10 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de pôr em praça para ser arrematado e entregue a quem mais offerecer sobre a avaliação, na execução hypothecaria que Antonio Rodrigues Branco, solteiro, maior, proprietario, do logar da Egreja, freguezia de Cortegaça, move contra José Alves Vieira e mulher Anna Alves de Jesus, do logar do Arrabalde, freguezia de Esmoriz, o seguinte predio:—Uma morada de casas terreas com cortinha de terra lavradia pegada e mais pertenças, no Arrabalde, de Esmoriz, avaliada em 305$000 réis. Da quarta parte d'este predio é usofructuaria vitalicia Luiza Marques de Faria, viuva, e teem o direito d'habitação n'uma das casas do mesmo predio, emquanto se conservarem solteiras, Maria Marques Faria e Philomena Marques de Faria, residentes no dicto logar do Arrabalde, de Esmoriz, tendo sido o predio avaliado com aquelles encargos abatidos. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos e bem assim os herdeiros do fallecido José Alves Vieira, solteiro, morador, que foi, em Santa-Cruz, da mesma freguezia de Esmoriz, credor inscripto no registo pela quantia de 234$000 réis, ao juro annual de seis por cento, livre de despezas.

Ovar, 3 de dezembro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
João Ferreira Coelho.

(628)

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da Comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho, correm editos de trinta dias a contar da ultima publicação d'este no «Diario do Governo», citando os interessados Maria Joaquina d'Oliveira Valente e marido, cujo nome se ignora, e Antonio Joaquim Gomes Coelho, casado, aquelles ausentes no Rio de Janeiro e este no Reino, todos em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Anna d'Oliveira Valente, que foi, do logar da Boavista, freguezia d'Esmoriz e em que é cabeça de casal o seu viuvo João Gomes Coelho, d'ahi e isto sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 2 de dezembro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
João Ferreira Coelho.

(629)

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª PUBLICAÇÃO

Na comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Freire de Liz correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os interessados Manoel de Sá Ribeiro e Alvaro de Sá Ribeiro, ambos solteiros, menores puberes, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, em parte incerta, para assistirem a todos os termos, até final, do inventario orphanologico por obito de seu pae Manoel de Sá Ribeiro, morador, que foi, na rua da Oliveirinha, d'esta villa, sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 3 de dezembro de 1907.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Ignacio Monteiro.

O Escrivão,
Antonio Augusto Freire de Liz.

(630)

VENDE-SE UMA CASA, por motivo da retirada de sua dona, situada na rua de Santo Antonio. Quem pretender dirija-se a **Maria José Carneiro.**

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os pelo fallecimento de sua saudosa irmã, cunhada e tia D. Josepha Clara de Jesus Soares e assistiram ao seu funeral, protestando-lhes o seu indelevel reconhecimento.

Ovar, 6 de dezembro de 1907.

Maria de Jesus Rodrigues
José Maria Rodrigues da Silva
Anna d'Oliveira Dias
Manuel Ferreira Dias
Anna Dias Valente
Antonio Ferreira Dias
Homero Rodrigues da Silva
Antonio Rodrigues da Silva
Antonio Rodrigues de Mattos
Josepha d'Oliveira Dias
Rosa de Jesus Rodrigues
Joanna de Jesus Rodrigues
Joanna d'Oliveira Dias
Gloria d'Oliveira Dias.

DESPEDIDA

Joaquim Campos, ausentando-se para a cidade do Rio de Janeiro, despede-se por este meio de todas as pessoas que n'esta villa o honraram com attenções e amisade, offerecendo-lhes seu limitado prestimo n'aquella cidade.

Ovar, 2 de dezembro de 1907.

Associação dos Bombeiros Voluntarios

ELEIÇÃO

Para os fins consignados no n.º 1.º do artigo 12 dos Estatutos d'esta Associação, convido todos os socios com capacidade legal para deliberarem, a reunirem-se no proximo dia 15, pelo meio dia, na sala das sessões da respectiva direcção.

Ovar, 6 de dezembro de 1907.

O Presidente da Assembleia Geral,
Antonio dos Santos Sobreira.

Deposito de louças e vidros do Porto

M. M. Santos Adrião

19, RUA D'ASSUMPÇÃO, 20 E 21 — PORTO

Telephone 165

Deposito da Real Fabrica da Vista Alegre, Sacavem, Massarellos, Marinha Grande e Devezas.

Grande sortido em louças e vidros estrangeiros.

Completo sortido em colheres, garfos, facas e muitos outros artigos para uso domestico. Louça reforçada de granito com monogramma propria para collegios e hoteis.

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

IMPORTAÇÃO DIRECTA

HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 5 de novembro de 1907

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESCENDENTES

	HORAS S. Bento	Ovar	Aveiro	Natureza dos comboios
	P.	Ch.	Ch.	
MANHÃ	5,20	6,58	—	Tramway
	6,35	7,52	8,36	Omnibus
	6,59	8,38	—	Tramway
	8,49	—	10,9	Rap (1.ª e 2.ª)
	9,47	11,27	12,17	Tramway
TARDE	2,45	3,59	4,37	Expresso
	3,40	5,16	—	Tramway
	5	—	6,16	Rapido luxo
	5,34	7,22	8,17	Tramway
	8,44	10,10	10,55	Correio

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

ASCENDENTES

	HORAS Aveiro	Ovar	S. Bento	Natureza dos comboios
	P.	P.	Ch.	
MANHÃ	3,54	4,51	6,32	Tramway
	5,45	6,24	7,47	Correio
	—	7,20	9,1	Tramway
	—	10,10	11,54	Tramway
	11,1	11,54	1,51	Tramway
TARDE	2,2	—	3,19	Rapido luxo
	—	5,35	7,17	Tramway
	5,33	6,18	7,46	Omnibus
	9,53	—	11,16	Rap. (1.ª e 2.ª)
	10,19	11	12,22	Omnibus

FERREIRA & OLIVEIRA, LIMITADA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—*A musica dos Serões* e *Os Serões das senhoras*—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200 réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOS SABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas illustrado e impresso em bom papel, com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reune em pequenos volumes portateis, ao alcance de todas as intelligencias e de todas as bolsas, as noções scientificas mas interessantes que hoje formam o patrimonio intellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos *Elementos de Arte Culinaria*

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

LISBOA

Traz em publicação:

O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 16 paginas . . 30 réis
Tomo de 80 paginas . . . 150 réis

VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAIL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Companheiros no Amor, A Dama da Luva Negra, A Condessa de Asti e A Bailarina da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico de Elilie Berthet

ATRAVEZ DA SIBERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos

por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com explendidas gravuras

Obra no genero de **Julio Verne**

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . 20 réis
Tomo de 80 paginas. . . 100 réis

Manual da cosinheira

Muito util a todas as mães de familia, cosinheiros, restaurantes, casas de pasto, hoteis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de *J. da Camara Manoel*
Illustrações de *Alfredo de Moraes*

Fasciculo de 16 paginas . . 20 réis
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

LISBOA

Traz em publicação:

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis
Cada tomo. . . . . 200 réis

Toda a obra constará apenas de 12 tomos

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, revista e corrigida segundo as melhores edições francezas, por Guilherme Rodrigues.

O maior successo em leitura!

20 réis cada fasciculo. Cada tomo **100 réis.**

EMPREZA DA Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na séde da empreza.

NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis—Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães & C.ª

Avenida da Liberdade, 9

LISBOA

BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

LISBOA

A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis
Cada tomo. . . . . 150 réis

LIVRARIA CENTRAL DE Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

LISBOA

Tuberculose social.—Critica dos mais evidentes e perniciosos males da nossa sociedade, por Alfredo Gallis.

I. Os Chibos.—II. Os predestinados—III. Mulheres Perdidas—IV. Os Decadentes—V. Malucos?—VI. Os Politicos—VII. Saphicas.—Cada volume 500 réis.

A giria portugueza.—Esboço de um diccionario de *calão*, por Alberto Bessa, com prefacio do dr. Theophilo Braga.—1 vol. br. 500, enc. 700 réis.

A Mulher de Luto.—Processo ruidoso e singular. Poema de Gomes Leal, 500 réis.

Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurès

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8 paginas cada uma, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos.—**200 réis.**

EDITORES—BELEM & C.ª

R. Marechal Saldanha, 29

Em publicação:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lagrimas de Mulher

Romance illustrado de D. Julian Castellanos

Caderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a formação da lingua até ao fim do seculo XVI.
PARTE III—Litteratura hespanhola desde o fim do seculo XVII até hoje.
PARTE IV—Litteratura hespanhola ao seculo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicidade e ordem, precisão de factos e de juizos e inexcedivel clareza de exposição e de linguagem se condensa n'esse volume a historia de todo o desenvolvimento da literatura hespanhola desde as suas origens até agora. Livro indispensavel para os estudiosos recommenda-se como um serio trabalho de vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza